

XIV – A Temperança: simboliza principalmente o equilíbrio: pessoas serenas, tranquilas e compassivas; representa a busca por harmonia e estabilidade, é indicadora de novas descobertas, talentos aflorando e surgimento de novos amores e amizades; esta carta do Tarot de Marselha significa a resolução de problemas, o clareamento de ideias que levam a soluções geniais, antes impensáveis, que estavam bem debaixo de nossos olhos.

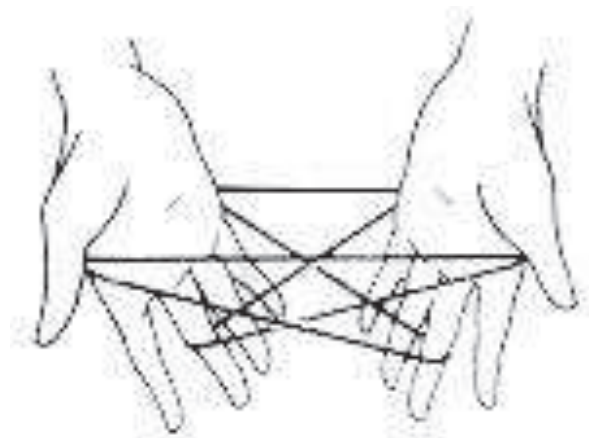
[A palavra não é mais ação, mas um lugar que podemos visitar]

41

Por Monica Hoff

Na vida há pelo menos 5 coisas básicas maravilhosas
[_____, _____, _____, _____, _____]. Nenhuma
delas, contudo, é a educação.

Na ordem historicamente construída como natural das coisas, a educação é o departamento da vida destinado à construção de conhecimento. Sendo assim, de acordo com a matemática mais elementar idealizada por esta mesma ordem, onde não há educação, não há conhecimento. Nossa sorte é que não vivemos apenas de matemáticas elementares - mas também de poesia, encontros inesperados e aprendizagens enviesadas que não identificamos como educativos e que operam mudanças extraordinárias na nossa maneira de pensar, amar e estar no mundo. E isto, à revelia das teorias, é educação.



Partitura para uma pedagogia descarada e delirante, ou: 22 modelos para desarmar e um convite

1. Na educação, ainda que pareça um paradoxo, interessa o que não é educação.

"eu minto, eu falo" carrega a possibilidade de uma mentira e a possibilidade de uma verdade

2. Educação, seja qual for, não é pedagogia.

45

"a verdade sem conteúdo"

3. A pedagogia, por sua vez, é transitória ou tampouco poderá ser pedagogia.

"a presença que só é possível pela presença de sua ausência"

4. Nem tudo o que chamamos pedagógico ou educativo é

educação. E nem tudo o que chamamos educação é educativo ou pedagógico.

o que é uma vida racional? não existe nenhum critério racional para defini-la.

: o outro de todos os mundos

5. A qualidade de "educativo", à revelia das intenções que o engendram, não é garantia de educação.

liberdade em potência 46

6. A palavra educação tampouco é garantia de alguma coisa. Em geral, ela é um simulacro da educação, não a educação.

"a não-relação como relação: a palavra é a inexistência manifesta do que ela designa"

7. Na educação, para ser educação, a satisfação não pode ser garantida.

a vida comporta um mínimo de desperdício.

8. Ela é desobediente por natureza - escreve contra si, se põe a prova, desconfia do que pensa e do que fala, se leva à loucura.

é preciso ser corajosamente negligente

9. Trata-se de um lugar de imaginação, sob o risco de não ser educação.

47

10. A imaginação por sua vez, insubmissa por condição, nada tem a ver com reflexão. Onde existe demasiada reflexão existe também demasiada reconhecimento. Reconhecimento é repetição. Por repetição é como o pessoal da "ordem natural das coisas" nos ensinou a ver o mundo, e isso mata o tesão da imaginação. Onde não há tesão não há nada.

e isso é evidentemente flagrante para o amor

11. Se a arte está onde aparentemente não está, e o papel da educação é irregular, inexato e impreciso, a imaginação é o que nos apresenta ao que ainda não existe. E isso pode ser uma libertação!

ele se exerce antes de se possuir:

pois o senso comum é sedentário

48

12. A educação, assim como a arte, é, um exercício crítico de imaginação. Uma ficção visionária. A realidade é outra coisa.

um útero é do tamanho de um ~~punho~~ universo

o fora é o reino do devir

13. A educação, assim como a arte, não é um lugar de paz.

14.É na confusão entre o que é arte e educação que ambas existem plenamente. Tentar amarrá-las para que sejam uma única coisa ou compartimentalizá-las em blocos distintos será sempre um erro brutal. O conflito é, muitas vezes, senão a única, a melhor maneira de nos tocarmos.

pensar não é refletir. pensar é uma prática

e o afeto é extrainstitucional

49

15.A educação é o conflito entre o antes e o depois, sem que haja contudo separação temporal entre eles. Não é um lugar para a razão.

gostava muito de uvas, mas em não havendo uvas gostava também de bananas.

16.Na educação, algo sempre está/estará incompleto.

como se o navio fosse uma dobra no mar

17. Onde não há instabilidade, dificilmente haverá educação.

a loucura, base da razão
a razão, nossa linha de feitiçaria

18. A instabilidade, por sua vez, não é apenas o que o outro nos provoca, mas também e principalmente, o que fazemos ou nos permitimos viver com o que o outro provoca em nós.

NO MÁS SUJETADORES EN LA VIDA!!!
- dizia.

50

19. A educação, à revelia de si mesma, é a grande oportunidade de sairmos da racionalidade programática rumo a outros modos de relação e existência física, emocional, mental, corporal, amorosa, política; a outras formas de construir conhecimento que vão além da ideia que temos sobre o que seja o conhecimento.

não faça como eu faço, faça comigo:

20. Na educação há pelo menos 5 coisas básicas maravilhosas [_____, _____, _____, _____, _____]. Nenhuma delas, contudo, é a educação, pois na educação, assim como na arte, interessa o que ainda não é educação.

não o abismo do vazio, mas a plenitude do vazio

21. A construção de modelos só serve, de fato, a quem os constrói. Portanto, desconfie sempre, e de tudo. As coisas não são o que (não) aparentam ser.

51

onde não há amor não te demores.

22. Sempre que me pedem coisas sobre educação, eu as invento descaradamente.

las mujeres suelen ser así.

Isto é um convite!